



**II CONEDU**  
CONGRESSO NACIONAL DE EDUCAÇÃO

## **CONTRIBUIÇÕES DO USO DE TEXTOS LITERÁRIOS NA EDUCAÇÃO INFANTIL**

Fabiana de Menezes Silva<sup>1</sup>  
Albertina Marília Alves Guedes<sup>2</sup>

*<sup>1</sup>Graduada em Pedagogia da Universidade de Pernambuco, Campus Petrolina.*

*E-mail: fabiana.leticia@ig.com.br*

*<sup>2</sup>Professora do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sertão Pernambucano, Campus Petrolina. E-mail: albertina.guedes@ifsertao-pe.edu.br*

**Resumo:** Textos da literatura infantil podem permitir que a criança tenha acesso ao universo onde a imaginação é a florada, permitindo-lhe que possa vivenciar, por meio da fantasia e do faz-de-conta diferentes sentimentos e emoções; por isso, é tão importante que o professor possibilite a seus alunos momentos de leitura a partir dos textos literários. A partir dessa compreensão, este artigo objetiva descrever quais podem ser as principais contribuições de textos da literatura infantil para educadores que lecionam na Educação Infantil. Este trabalho diz respeito a uma pesquisa de campo do tipo descritivo de abordagem qualitativa. Foi realizada na Escola Municipal Professor Rubem Amorim Araújo e Escola Municipal Maroquinha, com a colaboração de cinco professores que lecionam na Educação Infantil. Os dados coletados foram analisados e interpretados a partir da perspectiva de Análise de Conteúdo de Bardin (2009). Os resultados deste estudo indicam que é possível ao professor obter êxito quando se pretende desenvolver um trabalho pedagógico com alunos da Educação Infantil por intermédio de textos da literatura infantil. Por fim, neste estudo, pudemos concluir que os professores consideram importante fazer um planejamento adequado sobre as obras literárias que serão utilizadas em sala de aula com as crianças, levando em consideração o desenvolvimento cognitivo da criança. Além disso, ainda ressaltam a importância de trabalhar com os alunos questões sobre valores morais a partir da leitura de textos da literatura infantil.

**Palavras-chave:** Educação infantil. Sala de aula. Literatura infantil.

A infância é caracterizada por ser um momento fundamental e primordial na aquisição e formação de conceitos; é também a fase do pensamento lúdico e a fase do pensamento mágico, momento do brincar, fantasiar, questionar e, sendo assim, a criança pode explorar e ampliar com maior facilidade o conhecimento sobre o que é apresentado no texto.

Para alguns pesquisadores, tais como: Ariès (1978), Abramovich (1993), Pimentel (1999), dentre outros, para chegar ao que se tem hoje, enquanto visão e concepção de infância foi necessário um longo processo histórico, baseado em relações sociais que influenciaram todo o processo, em todo momento. A partir dos estudos de Ariès (1978), a concepção da infância está associada às formas de intervenção social, inseridas em práticas de regulação e



## II CONEDU

CONGRESSO NACIONAL DE EDUCAÇÃO

controle da segregação de classes sociais, pois os estágios da infância propriamente dita se deram primeiramente nas classes sociais favorecidas economicamente, enquanto as crianças advindas de famílias pobres ficavam à mercê da própria sorte, fato esse que perdura até nossos dias atuais. De acordo com esses teóricos, a relação entre o contexto escolar e textos da literatura infantil objetiva ampliar o desenvolvimento sócio-cultural e intelectual da criança.

Desse modo, percebemos que, no decorrer da história, foram construídas laços de afinidade entre a literatura e a escola surge com características pedagógicas, por meio dos quais a literatura objetiva contribuir na formação do caráter da criança (ABRAMOVICH, 1993). Diante dessa perspectiva, percebemos que o uso de textos literários infantis pode contribuir para que as crianças aprendam de maneira divertida e prazerosa, estimulando a sua imaginação, contribuindo no seu desenvolvendo cognitivo e social; pode permitir que a criança tenha uma melhor compreensão do mundo, e, principalmente, na aprendizagem de valores morais, tais como: respeito, bondade, amizade, solidariedade, dentre outros (ABRAMOVICH, 1993).

Além disso, podemos, ainda, ampliar essa compreensão visto que a leitura de histórias é um momento em que a criança pode conhecer a forma de viver, pensar, agir e o universo de valores, costumes e comportamentos de outras culturas. Sendo assim, o professor, ao disponibilizar a criança o acesso a leitura de textos infantis possibilita que a criança desenvolva sua criatividade, imaginação, leitura, escrita e pode contribuir também na construção e manutenção de valores morais (BRASIL, 1998).

Essa investigação teve como principal objetivo conhecer a prática pedagógica de professores que ministram aula nas séries da Educação Infantil que utilizam textos literários infantis visando elevar a construção de valores morais, tais como: respeito, bondade, verdade, amizade, solidariedade, dentre outros.

### **PROCEDIMENTOS METODOLOGICOS**

O procedimento metodológico utilizado neste trabalho diz respeito a uma investigação de abordagem qualitativa do tipo descritiva. Na concepção de Macedo (2009), a pesquisa



## II CONEDU

CONGRESSO NACIONAL DE EDUCAÇÃO

qualitativa visa à compreensão e interpretação de um fenômeno social onde o pesquisador busca a compreensão do contexto de pesquisa. Neste tipo de abordagem, o pesquisador é compreendido como um dos principais instrumentos de pesquisa (GIL, 2008).

Dezin e Lincoln (2006, p. 37) ainda apresentam que a pesquisa qualitativa diz respeito de “uma abordagem naturalista e interpretativa do mundo circundante onde os pesquisadores estudam as coisas em seus cenários naturais” onde buscam compreender e interpretar os fenômenos e significados. Concernente à pesquisa descrita Gil (2008) afirma que o objetivo desse tipo de pesquisa é fazer uma descrição das experiências realizadas no contexto da pesquisa.

Os procedimentos adotados para a coleta dos dados foram: observação participante e realização de entrevista aberta. Concernente à observação participante, Lapassade (2005) apresenta que esse tipo de observação não se limita apenas em ver e ouvir, mas também em conhecer os fatos e/ou fenômenos em estudo, e o pesquisador está em contato direto com a realidade, nesse caso, em sala de aula, juntamente com professores e estudantes. Em relação à Entrevista Aberta, Lapassade (2005) enfatiza que é o tipo de entrevista realizada pelo pesquisador sem que haja uma estrutura pré-definida e/ou pré-determinada sobre o que será perguntado ao colaborador da pesquisa. Nesse caso, apenas uma questão norteou a conversa com o participante da pesquisa.

Durante os momentos de observação participante no campo de pesquisa, foi possível conhecer como os professores desenvolvem atividades pedagógicas com os alunos mediante o uso de textos da literatura infantil, visando cultivar valores morais. Para registrar dados observados, foi utilizado um Diário de Campo. Além da observação participante, também foi utilizado como um instrumento de coleta de dados um Roteiro de Entrevista Aberta. Essa entrevista foi realizada individualmente com os professores em local e horário conveniente a cada um deles. Essa entrevista objetivou colher dados relevantes para a investigação, bem como verificar, mediante o diálogo com os professores, a relação entre os dados encontrados na observação participante e as entrevistas realizadas com os professores.

Este estudo foi realizado na Escola Municipal Rubem Amorim Araújo e Escola Municipal Maroquinha, ambas situadas no município de Petrolina-PE. Essas escolas foram



## II CONEDU

CONGRESSO NACIONAL DE EDUCAÇÃO

selecionadas visto que, nessas instituições, há professores que fazem uso de textos literários com o intuito de promover discussão e reflexão sobre valores morais seus alunos da Educação Infantil. Os sujeitos colaboradores desse estudo foram cinco professores que desenvolvem com seus alunos atividades pedagógicas mediante o uso de textos da literatura infantil. Após apresentar o objetivo e procedimentos para a coleta e análise de dados, os professores das duas escolas selecionadas foram convidados para participarem da pesquisa.

Foram considerados elegíveis para a participação na investigação, os professores que tivessem pelo menos um ano de experiência como docente na área de Educação Infantil e que realizassem, em sala de aula, atividades pedagógicas que buscam discutir valor morais por meio do uso da literatura infantil. Essa pesquisa foi realizada durante os meses de julho a novembro de 2014. Todas as despesas financeiras existentes na realização dessa investigação foram custeadas pela pesquisadora.

As entrevistas foram gravadas em aparelho de áudio e, em seguida, transcritas, seguindo o mais fiel possível a fala de professor colaborador. Em seguida, as entrevistas foram analisadas embasadas na compreensão da Análise de Conteúdo de Bardin (2009). Para Bardin (2009), na análise de dados em pesquisa científica, o pesquisador precisa compreender qual é o seu objeto de pesquisa e o contexto que o circunda, sem, contudo, perder de vista as peculiaridades e especificidades do fenômeno investigado.

Seguindo as recomendações do Conselho Nacional de Saúde (Resolução 196/96 do Ministério da Saúde), antes da realização da Entrevista Aberta, os participantes foram convidados para assinar o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido – TCLE. Visando garantir a não identificação dos professores participantes foram utilizados pseudônimos nas entrevistas.

Na realização da análise das entrevistas, emergiram categorias que se configuraram como unidades de significado mais importantes, a partir dos encontros com os entrevistados e dos dados registrados em Diário de Campo. Neste estudo, as unidades de significado são constituídas de significados específicos que, em seu conjunto, perfazem um sentido comum a todos os aspectos envolvidos no percurso da investigação.



## II CONEDU

CONGRESSO NACIONAL DE EDUCAÇÃO

As unidades de significado que emergiram a partir das análises das entrevistas foram: 1) Importância da realização de atividades pedagógicas com o uso da literatura infantil; 2) Possibilidades de desenvolver atividades sobre “valores morais” por meio da literatura infantil; 3) Descrição dos “valores morais” trabalhados em sala de aula, e; 4) O uso da literatura infantil como um recurso motivador para a mudança de atitudes. A seguir, é descrito uma apresentação sobre cada categoria analisada.

### **4.1. Importância da realização de atividades pedagógicas com o uso da literatura infantil.**

Para os professores colaboradores, é importante utilizar textos da literatura infantil porque, por intermédio desse tipo de texto, o educador possibilita ao aluno ampliar seus conhecimentos e ter uma visão mais abrangente do mundo em sua volta. Percebemos isso quando o Professor 1 relatou que: *É importante porque contribui na construção do conhecimento da criança. Além disso, os textos literários também são importantes porque possibilitam ao professor explorar os conhecimentos prévios do aluno, bem como pode também despertar o interesse da criança para a leitura.* O Professor 3 ainda acrescentou que *É importante que o professor utilize os livros infantis porque por meio desses livros podemos contribuir para que a criança amplie sua visão de mundo e isso pode influenciar também na sua formação futura..*

A partir dos relatos do Professor 1 e do Professor 3, percebemos que os dois professores consideram importante o uso dos textos literários porque, mediante esses textos, é possível promover momentos de discussão e reflexão de temas diversos, bem como, possibilitar que o aluno amplie sua visão de mundo e conhecimento de mundo, trabalhar questões que envolvem a leitura, interpretação, compreensão textual, criatividade, dentre outros aspectos.

Para Meirelles (2010), a escola é um lugar privilegiado para estimular o aluno a desenvolver uma relação afetiva com a leitura. Para esse teórico, é papel fundamental que tanto a escola, como também o professor garanta o contato da criança com os textos literários



e isso é possível quando o educador permite que as crianças manuseiem as obras literárias e percebam o quão pode ser gratificante ter acesso a esse tipo de leitura.

#### **4.2. Possibilidades de desenvolver atividades sobre “valores morais” por meio da literatura infantil.**

A partir das entrevistas realizadas, as professoras relataram que é possível realizar atividades sobre valores morais por meio da literatura infantil. Todavia, ressaltaram que, para desenvolver essas atividades, é importante selecionar os livros com antecedência; por meio dessa seleção, é possível desenvolver atividades que contemple os valores morais, tais como: respeito, solidariedade, bondade, amor. Ainda nos seus relatos, esses valores são primordiais para o processo de formação da criança. Percebemos isso quando o Professor 1 disse que: *É possível fazer essa abordagem a partir da escolha dos livros, selecionados com antecedência, e que promova o desenvolvimento afetivo, cognitivo, social, emocional, utilizando como base histórias de personagens que foram e são de exemplos para a vida e formação dos valores morais.* Por outro lado, o Professor 2 ainda acrescentou: *Através de coleções de livros infantis onde abordam valores e nos demais livros no final da leitura concluímos com a moral da história.*

A partir das observações em sala de aula e das entrevistas realizadas, percebemos que os professores são cautelosos no que refere à seleção dos livros para desenvolver atividades com as crianças. Todo esse cuidado é apresentado logo no início do ano quando são solicitados na lista de material dos alunos os livros que serão trabalhados no decorrer com as crianças. De acordo com Meirelles (2010), é importante possibilitar que as crianças tenham acesso a diversas obras literárias; porém, esse mesmo teórico apresenta que o educador precisa ser criterioso na seleção desses textos. Meirelles (2010) ainda, menciona que os professores devem selecionar textos que estimulam a imaginação e despertem a criatividade das crianças.

Por outro lado, no relato do Professor 3, percebemos que é importante realizar com as crianças tanto na sala de aula, como também em toda a escola, atividades que discutam sobre valores morais, e, de acordo com esse professor, os textos da literatura infantil podem ser um

excelente instrumento para a realização de atividades que envolvam essa temática, conforme descrito no relato do Professor 3 quando mencionou que *Através da realização de projetos na escola tratando cada valor de forma dinâmica, pois através das apresentações no pátio da escola as crianças conseguem ver o significado real dos valores.*

De acordo com Andrade (2014), as situações reais do cotidiano escolar devem ser apresentadas às crianças de forma dinâmica, pois inseri-las em projetos educativos é uma iniciativa favorável ao crescimento pessoal e à formação de uma consciência crítica.

#### **4.3. Descrição dos principais “valores morais” trabalhados em sala de aula.**

Durante os momentos de observação em sala de aula e realização de entrevistas com os professores, percebemos que os professores têm a preocupação em trabalhar com os alunos valores morais, tais como: respeito, amor, solidariedade, cooperação, honestidade, a partir da leitura e discussão de textos da literatura infantil. De acordo com o relato do Professor 1, o amor e o respeito são os principais valores morais, que devem ser trabalhados em sala de aula, pois eles contemplam todas as outras qualidades quando relatou que: *O amor esta em primeiro lugar porque ele contempla outras qualidades que devem ser cultivadas e, dessa forma, irá contribuir tanto na aceitação do outro, como também no convívio com outros grupos sociais.*

Por outro lado, o Professor 3 e o Professor 4 apresentaram que amor e respeito são importantes; porém, também ressaltaram que é importante trabalhar em sala de aula questões relacionadas à: solidariedade, cooperação, honestidade, gentileza, dentre outros, conforme segue os registros: *Respeito e solidariedade, pois é o respeito que leva a criança a crescer futuramente e a solidariedade revela a criança o valor do próximo. Diante disso buscamos formas adequadas para serem trabalhados esses valores.* – Professor 3. *A solidariedade, o respeito, a cooperação, honestidade, gentileza, dentre outros valores os quais são fundamentais para uma boa interação e uma convivência afetuosa no grupo social.* – Professor 4.

Desse modo, percebemos que os Professores 3 e 4 demonstram compreender a afirmação de Bencini (2005). Esse estudioso apresenta que quando um professor visa



## II CONEDU

CONGRESSO NACIONAL DE EDUCAÇÃO

trabalhar a perspectiva de valores morais em sala de aula, a partir da literatura infantil, é importante que permita que a criança vivencie e/ou experimente sentimentos de amor, bondade, respeito, solidariedade, dentre outros. Bencini (2005), ainda acrescenta que, após a leitura desses textos, também é importante o professor permita que a criança expresse os sentimentos gerados na criança a partir da leitura do texto. Corroborando a compreensão de Bencini (2005), Piaget (1994) apresenta que os valores morais são construídos a partir da interação do sujeito com os diversos ambientes sociais e que é, a partir da convivência diária, principalmente com o adulto, que a criança pode construir os seus valores, princípios e normas morais.

#### **4.4. O uso da literatura infantil como um recurso motivador para a mudança de atitudes.**

Para os professores entrevistados, os textos da literatura infantil podem ser utilizados como um recurso motivador para a mudança de atitude da criança, pois, por meio dela, as crianças podem influenciar no modo de pensar e, por sua vez, podem promover mudanças no comportamento das crianças. Percebemos isso quando o Professor 1 disse que: *Os livros infantis contribuem muito no processo de ensino e aprendizagem porque as crianças passam a internalizar e refletir no que foi abordado nas histórias contadas servindo de base para que elas modifiquem seus atos, além disso, as crianças passam a interpretar e compreender melhor, ver os significados das imagens, aguçando o imaginário, se colocando no lugar dos personagens.* Por sua vez o Professor 2 ainda mencionou que: *Quando o professor trabalha os textos literários de forma lúdica, a criança passa a viajar no mundo da imaginação, a gostar desse momento de leitura e acaba absorvendo valores positivos para seu aprendizado e a ser repassado para outras pessoas.* Por fim, o Professor 3 ainda apresentou que: *A literatura infantil é um recurso fundamental que pode influenciar no modo de pensar da criança e, por sua vez, também pode promover mudanças no seu comportamento.*

A partir dos relatos do Professor 1, Professor 2 e Professor 3, percebemos que os mesmos consideram os textos da literatura infantil como um importante instrumento que contribui na mudança de atitude por parte das crianças. De acordo com os professores





entrevistados, por meio da leitura desses textos, pode-se possibilitar à criança momentos de reflexão sobre os textos lidos e, posteriormente, influenciar nas atitudes e ações cotidianas das crianças.

De acordo com Abramovich (1999), isso é possível porque a literatura infantil estimula a criança a criar, transformar, o conhecimento que já tem, resgatando sua formação e sua própria identidade e, assim, a criança passa a ver e ler o mundo no qual vive, construindo valores morais e sociais, favorecendo, de fato, a construção em situações diversas, como: cooperação, autonomia, resolução, conflitos, compreensão de princípios, dentre outros.

Além disso, Abramovich (1999) e Bettelheim (1992), ainda, apresentam que o uso da literatura infantil também pode contribuir de modo significativo, pois a criança expressa seus pensamentos e sentimentos os quais podem ajudá-la a exercer múltiplas e diferentes funções que encontra em sociedade, aprendendo formas de comportamento que permitam interagir de forma saudável com seus pares na sociedade.

## **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Com a realização deste estudo, pudemos verificar que, ao trabalhar, em sala de aula, com textos da literatura, é importante que o professor busque explorar das crianças a sua capacidade de imaginação, criatividade e fantasia. Este estudo ainda revelou que o professor deve levar em consideração outro aspecto muito importante na seleção e escolha dos textos literários, tais como: é preciso adequar os livros as diferentes faixas etárias das crianças de acordo com os estágios de desenvolvimento de cada uma delas.

Com o desenvolvimento deste estudo, reconhecemos também que a literatura infantil é de fundamental importância quando o professor realiza o trabalho com crianças, especialmente no que diz respeito ao ensino da leitura. A leitura de bons livros induz a criança à fantasia, ao lúdico e à expressão de sentimentos.

A partir das observações e entrevistas realizadas, percebemos que, na maioria das vezes, é difícil para os professores cumprirem o planejamento, pedagógico pré-estabelecido pela Secretaria Municipal de Educação visto que tal planejamento ao ser elaborado de forma generalista para todas as escolas municipais, não leva em consideração as singularidades de



## II CONEDU

CONGRESSO NACIONAL DE EDUCAÇÃO

cada contexto escolar. Por isso, a realização do trabalho do professor ocorre de maneira que não corresponde às reais necessidades dos alunos. Além disso, os professores ainda relataram que a metodologia exigida pela Secretaria Municipal de Educação para o desenvolvimento das atividades pedagógicas a serem realizadas com as crianças, bem como a disponibilidade de tempo para a realização de cada uma dessas atividades são insuficientes e, por isso, comprometem o processo de ensino e aprendizagem das crianças.

Observamos, ainda, que os professores iniciam as aulas com textos literários diversificados, tempo e espaços organizados para as crianças participarem de práticas de leitura literária, com acervo selecionado e vários recursos para ampliar as leituras e livre circulação para as crianças conhecerem o acervo e a localização dos livros. Os professores ainda ressaltaram que a literatura infantil é importante tanto na formação de leitor, como no resgate de valores morais, visto que contribui para o rompimento de diferentes preconceitos sociais, favorecendo a discussão e reflexão de temáticas sobre valores morais, tais como: respeito, amor, bondade, solidariedade, cooperação, dentre outros.

Sendo assim, com a realização desta investigação, consideramos ser relevante colocar a disposição da criança textos da literatura infantil, objetivando possibilitar a criança aprendizagens diversa, desde a leitura e escrita e, até mesmo, aprendizagem sobre valores morais.

### REFERÊNCIAS

- ABRAMOVICH, F. **Literatura Infantil Gostosuras e Bobiches**. São Paulo: Scipione, 1993.
- \_\_\_\_\_. **O estranho mundo que se mostra às crianças**. São Paulo: Summus, 1999.
- ANDRADE, F. **A pedagogia do afeto na sala de aula**. Recife: Prazer de Ler, 2014.
- ALVES, C. **Introdução à Psicopedagogia**. Valinhos, p. 1- 55, 2013. Disponível em: <<http://anhanguera.com>>. Acesso em 3 out 2014.
- ARIÈS, P. **História social da infância e da família**. Rio de Janeiro: LCT, 1978.
- BARDIN, L. **Análise de Conteúdo**. Lisboa: LDA, 2009.
- BENCINI, R. Era uma vez... O maravilhoso mundo dos contos de fadas e seu poder de formar leitores. **Revista Nova Escola**. São Paulo, nº. 185, p. 52-54, Set. 2005.



## II CONEDU

CONGRESSO NACIONAL DE EDUCAÇÃO

BETTELHEIM, B. **Psicanálise dos contos de fadas**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1992.

\_\_\_\_\_. **A psicanálise dos contos de fadas**. Paz e Terra, 2012.

BRASIL, Conselho Nacional de Saúde. **Resolução nº 196**, de 10 de outubro de 1996: diretrizes e normas regulamentadoras de pesquisa envolvendo seres humanos. Brasília, DF.

BRASIL. Ministério da Educação e do Desporto. **Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil**. Brasília, DF, 1998.

COELHO, N. N. **Literatura Infantil: teoria, análise, didática**. São Paulo: Moderna, 2000.

DENZIN, N; LINCOLN, Y. **O planejamento da pesquisa qualitativa: teorias e abordagens**. Porto Alegre: Artmed, 2006.

FARIA, M. A. **Como usar a literatura infantil na sala de aula**. São Paulo: Contexto, 2004.

GIL, A. C. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 4ª Ed. São Paulo: Atlas, 2008.

LAPASSADE, G. **As microsociologias**. Brasília: Liber Livros, 2005.

MACEDO, R. S. **Etnopesquisa crítica, etnopesquisa-formação**. Brasília: Liber Livro, 2009.

MEIRELLES, E. Leitura Literária, Literatura, muito prazer. **Revista Nova Escola**. São Paulo, nº. 234, p. 49-50-51, Ago. 2010.

PIAGET, J. **O juízo moral na criança**. São Paulo: Summus, 1994.

PIMENTEL, L. G. **Introdução à literatura infantil e juvenil**. São Paulo: Pioneira, 1999.

RADINO, G. **Contos de Fadas e Realidade Psíquica: a importância da fantasia no Desenvolvimento infantil**. São Paulo: Casa do Psicólogo, 2003.